

VALIDAÇÃO DO SINGLE LEG BRIDGED TEST E PIVOT-AGILITY TEST COMO CRITÉRIOS PARA RETORNO AO ESPORTE APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Carlos Augusto Silva Rodrigues, Clarice Cristina Cunha de Souza, Thamyla Rocha Albano,
Gabriel Peixoto Leão Almeida, Pedro Olavo de Paula Lima

Introdução: O retorno ao esporte após cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior (R-LCA) é um importante tópico de pesquisas na área de reabilitação de lesões do joelho. A necessidade de equipamentos e testes mais custo-efetivos e avaliação de outras habilidades necessárias a prática esportiva como a agilidade, são focos de pesquisas atuais para implementação na prática clínica. **Objetivo:** Analisar as propriedades clinimétricas de um novo teste de agilidade “Pivot-Agility Test” (PAT) e o Single Leg Bridged Test (SLBT) como critérios de retorno ao esporte após R-LCA. **Metodologia:** Estudo de validade e reproduzibilidade com indivíduos maiores de 18 anos, cirurgia de R-LCA entre 6 a 24 meses. Mensuramos a força de extensão e flexão do joelho com dinamômetro isocinético e SLBT, capacidade funcional com International Knee Documentation Committee (IKDC), prontidão psicológica com Anterior Cruciate Ligament – Return to Sport after Injury Scale (ACL-RSI), função com o Hop Test e agilidade com Running T Test e PAT. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) testou a reproduzibilidade para o PAT e SLBT e coeficiente linear (r) a validade com as demais variáveis. **Resultados:** 42 indivíduos avaliados, 8 excluídos por R-LCA > 24 meses. Amostra predominantemente masculina 85,3% (29), membro direito lesionado 73,5% (25), enxerto da musculatura flexora do joelho 82,4% (28), média de idade de $26 \pm 10,7$ anos, IMC de $25,3 \pm 3,1$, altura de $172 \pm 7,2$ cm e peso de $75,2 \pm 10,7$ kg. CCI para o PAT: (.93; IC95% .86-.96) e SLBT membro lesionado (.86; IC .73-.93; $p < 0,05$) membro não lesionado (.82; IC95% .66-.91), a correlação do PAT com o Teste T ($r = .88$; $p < 0,05$) foi excelente. As correlações do SLBT com as forças de flexão do membro lesionado e não lesionado ($r = 0,50$ e $0,47$; $p < 0,05$) foram fracas. **Conclusão:** os resultados encontrados apontam para boa confiabilidade e correlação com outros critérios já estabelecidos para o retorno ao esporte após R-LCA.

Palavras-chave: Joelho. Fisioterapia esportiva. Retorno ao esporte. Ligamento cruzado anterior.